

COMUNICAÇÃO INTERNA 63/2005

1ª Quinzena de Junho de 2005

SIMESC é solidário aos Servidores Federais

O SIMESC quer expressar solidariedade e apoio aos servidores públicos federais, muitos deles médicos, em greve nacional desde o dia 02 de junho de 2005. Acumulando perdas salariais ao longo dos últimos anos, receberam como proposta de reajuste o provocativo índice 0,1 % (zero vírgula um por cento), sendo afetados em suas condições de sobrevivência e atingidos em sua dignidade.

Independente da profissão ou da categoria a que pertençam, entendemos que os servidores federais têm direito a salários dignos, que acompanhem a elevação do custo de vida e atendam as suas necessidades essenciais.

Por representar segmento importante da sociedade organizada, o SIMESC torna público o seu protesto contra o abuso praticado e exorta todos os médicos catarinenses a cerrarem fileiras com os demais trabalhadores, em busca do atendimento às justas reivindicações.

Pauta da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais **2005**

- 18% de reajuste emergencial a título de antecipação da recomposição das perdas acumuladas de 1995 a 2004;
- Incorporação das gratificações como processo de valorização do salário base e construção de carreira e superação das distorções no serviço público;
- Recomposição e manutenção do poder aquisitivo dos salários;
- Reposição anual do índice inflacionário de acordo com o ICV do DIEESE;
- Paridade entre ativos e aposentados;
- Estabelecer piso como parte do processo de definição de carreira e plano de cargos;
- Data-base em 1º de maio;

Pauta Específica dos Servidores da Previdência e da Saúde **(INSS e MS)**

- Por uma reposição salarial que corrija as perdas da categoria;
- Pelo cumprimento do Acordo de Greve;
- Pela reestruturação dos planos de carreira;
- Por melhores condições de trabalho;
- Pela manutenção das 30 horas; e
- Pela manutenção e extensão do PCCS.

1 - Movimento dos Médicos de Itajaí - Após deflagrarem o movimento pela remuneração dos plantões e sobreavisos médicos no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bor-nhausen, de Itajaí, com paralisação do atendimento dessas atividades a partir do dia 02 de maio, por decisão de ARE realizada em 30 de março, os médicos que atuam no HMMKB, finalmente, conseguiram assinar acordo que beneficia não somente a categoria, mas a população em geral. Portanto, a vitória do movimento foi de todos: médicos, população, entidades médicas e autoridades envolvidas, e também Direção do Hospital, já que o acordo, depois de negociado entre o Corpo Clínico e a Direção do HMMKB, com intermediação do SIMESC, foi oficialmente firmado na Vara da Fazenda Pública, da Comarca de Itajaí, em audiência conciliatória pelo Juiz de Direito Dr. Rodolfo Cezar Ribeiro da Silva, no dia 14. Segundo o **Termo de Audiência**, “**proposta a conciliação as partes entenderam acordar nos seguintes termos: a) a partir de 1º de julho de 2005 a Direção do Hospital e Secretaria municipal de Saúde assumem o compromisso de remunerar os plantões nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, ortopedia e traumatologia, anesthesiologia; b) Durante os primeiros 120 dias de vigência do presente acordo serão mantidos ainda outros dois plantonistas do setor de urgência e emergência do hospital. Após este prazo o Corpo Clínico e a Direção do Hospital discutirão sobre a remuneração dos dois plantonistas da urgência e emergência; c) Nas demais especialidades, nas quais não existirá sistema de plantão, fica instituída a chamada remunerada, pela qual o médico receberá R\$ 42,00 (além do pró-labore) por chamada, a serem pagos pelo Hospital e pela Secretaria Municipal de Saúde; d) O valor da hora-plantão nas especialidades descritas na alínea “a” será de R\$ 21,60 (mais pró-labore); e) que o presente acordo terá vigência a partir de 1º de julho de 2005, desde que o convênio celebrado entre o Hospital e o Município de Itajaí seja aprovado pela Câmara de Vereadores; f) O Hospital e o Corpo Clínico comprometem-se a revisar o presente acordo após vencidos os primeiros 120 dias da sua vigência”**. O SIMESC parabeniza a todos os envolvidos pelo empenho e pela garra na busca de soluções.

2 – Reuniões Sindicais – O SIMESC realizou Reunião Sindical em Xanxerê no dia 10, quando foram tratados assuntos referentes à nova administração do Hospital São Paulo (admissão de médicos para o Corpo Clínico, parcerias para realizar melhorias e funcionamento do Pronto-Socorro, entre outros). Também foram discutidos outros assuntos de interesse da categoria, como a implantação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), a busca de assinaturas de apoio à Lei do Ato Médico, remuneração do SUS, consórcio intermunicipal a ser estabelecido, e feito relato do VIII FEMESC. Estavam presentes, além do Pres. Regional do SIMESC, Dr. Luiz Felipe e do Sec. Regional de Chapecó, Dr. Auney Couto, cerca de 40 médicos, representando Xanxerê, Xaxim, Faxinal dos Guedes, Maravilha e Chapecó. No dia 11, a reunião aconteceu em Curitiba, onde também estiveram presentes médicos de Campos Novos. O assunto principal foi a criação da Diretoria Regional do Centro Oeste, que foi aprovada pelos presentes. Outros assuntos debatidos foram: CBHPM, contratos, Ato Médico, exercício ilegal da Medicina e VIII FEMESC. Representando o SIMESC nas reuniões estavam os Drs. Cyro e Eliane Soncini, Vanio Lisboa, Zulma Carpes e Eliana Nunes.

